

IDENTIFICAÇÃO DAS BARREIRAS DE ACOMPANHAMENTO A HIPERTENSÃO EM MULHERES NO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

ANDRE, Beatriz Caroline de Oliveira (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

DIAS, Leonardo Dourado Perez (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

MICHELON, Isabella Antunes (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

SILVA, Fernanda de Moraes (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

COSTA, Leonardo Gasques Trevisan (orientador) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

As patologias com maior incidência de mortalidade em mulheres são as do aparelho circulatório (33,97%), neoplasias (18,25%) e doenças do aparelho respiratório (12,79%). Sendo assim, as políticas de saúde da mulher estão voltadas, principalmente, para promoção da saúde e prevenção de patologias evitáveis, por meio do acompanhamento de doenças crônicas, como a hipertensão. Com isso, o objetivo do presente foi a identificação de barreiras de adesão à realização acompanhamento da hipertensão. A amostra foi composta 25 mulheres hipertensas de $62,7 \pm 11,4$ anos, residentes em um território de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde do município de Votuporanga/SP. Para mensurar as barreiras de acesso aos serviços de saúde, foi utilizado um questionário contendo 11 perguntas, aplicado em forma de entrevista estruturada pelos discentes os quais abordaram aleatoriamente as mulheres em suas residências. Observou-se a ausência da prática de exercícios físicos regularmente e a falta de grupos de apoio à hipertensos na Unidade Básica de Saúde. Com isso, conclui-se que as barreiras que influenciam a não adesão ao tratamento da hipertensão possui origem multifatorial. Além disso, a compreensão desses fatores é importante para a elaboração de projetos e ações que promovam melhoras na qualidade, no acesso e na administração dos serviços de saúde.